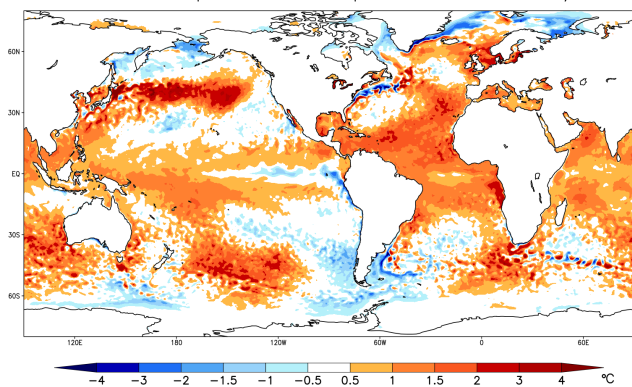


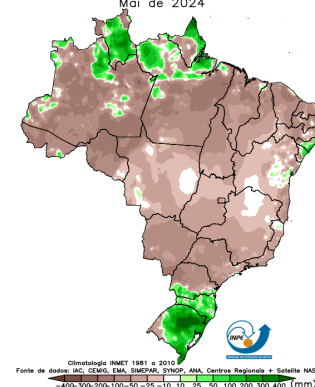
Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de maio. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial encontram-se mais frias com relação aos meses do início de 2024, inclusive com anomalias negativas, principalmente próximo da costa oeste da América do Sul. O atual padrão observado representa condições de neutralidade e término do fenômeno El Niño que, embora não tenha sido o mais intenso já registrado, seus impactos foram marcantes devido à sua duração e amplitude das anomalias climáticas provocadas. Em relação ao comportamento da precipitação, foram observados valores acima da média histórica em setores das Regiões Sul, norte da Região Norte e entre os estados de SE e AL. No estado do RS os acumulados observados foram excepcionalmente altos, resultando em inundações generalizadas, deslizamentos de terra, que afetaram tanto áreas urbanas quanto rurais, ocasionando severos impactos à população, com diversas perdas de vidas humanas e configurando o maior desastre já enfrentado na Região Sul, e um dos maiores observados no nosso país. Na área mais central do país as chuvas estiveram abaixo da média. Ressalta-se que esse já é um período de estiagem neste setor do país. A temperatura máxima no mês de maio, de forma geral, acompanhou o comportamento da precipitação, com temperaturas acima da média onde foi registrado déficit de chuvas e temperaturas abaixo da média onde foi registrado excesso de chuvas, principalmente na Região Sul do país.

Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar: mai/2024



Anomalia de Precipitação observada (Merge) Mai de 2024



Anomalia de Temperatura Máxima observada Mai de 2024

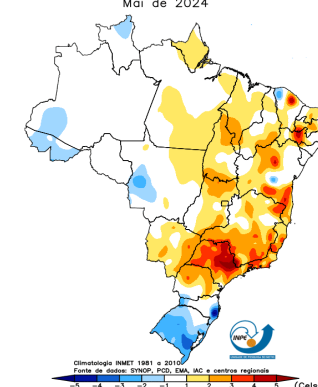
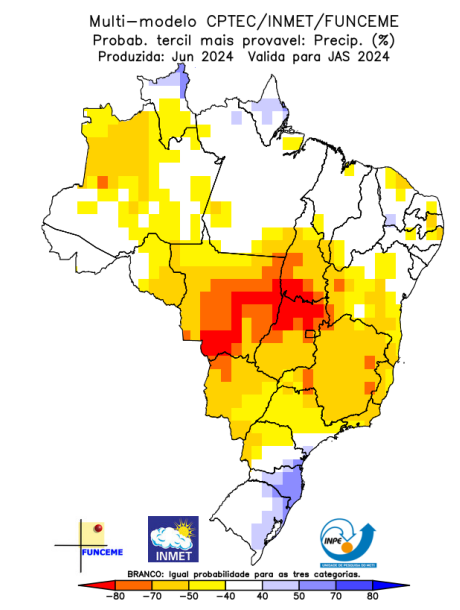


Figura 1: Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para maio de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JAS 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre julho-agosto-setembro de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e vermelho, no Centro-Oeste, Sudeste, e em grande parte do PR, sul de RO, sul de RR, e grande parte do AM, TO, e BA. Embora essa seja uma época de estiagem na área central do país, é importante ressaltar que o aquecimento do Oceano Atlântico Norte contribuiu com essa previsão, estando o ramo descendente da célula de Hadley atuante sobre essa região, desfavorecendo a ocorrência de precipitação. Ressalta-se também que, apesar da Região Nordeste ter apresentado essa previsão de probabilidade maior para chuvas abaixo da média, podem ocorrer episódios de chuvas intensas no litoral da região devido à atuação dos distúrbios ondulatórios de leste e a condição de águas anormalmente aquecidas no Atlântico tropical. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, norte de RR e do AP, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. A previsão de temperatura indica maior probabilidade acima da faixa normal em praticamente todo o Brasil, exceto para o extremo sul, onde previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Atenção para áreas da faixa central, como por exemplo a região do Pantanal, onde as temperaturas elevadas aumentam o risco para os focos de queimadas nesta época de estiagem. Vale ressaltar que, nesse período de inverno ocorrem também incursões de massas de ar frio, oriundas do sul do continente e que provocam queda na temperatura do ar podendo ocorrer episódios de friagem nos estados do MT, RO, AC e sul do AM e episódios de geadas nas Regiões Sul, Sudeste e no estado do MS.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.